

Informações Trimestrais - ITR

Embratel Participações S.A.

30 de junho de 2007

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR	1
Balancos Patrimoniais	2
Demonstrações do Resultado.....	4
Notas Explicativas às Informações Trimestrais.....	5
Comentário do Desempenho Consolidado	54
Demonstrações dos Resultados Consolidados.....	60

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Embratel Participações S.A.

Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Embratel Participações S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

João Ricardo Pereira da Costa
Contador CRC-1RJ 066.748/O – 3

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 30 de junho e 31 de março de 2007 (Em milhares de reais)

	Notas	Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2007	31 de março de 2007	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
ATIVO					
CIRCULANTE		16.053	30.553	3.345.642	3.197.348
Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	11	7.536	230	927.975	764.299
Contas a receber	12	-	-	1.743.460	1.818.137
Estoques		-	-	22.640	8.725
Dividendos e juros sobre capital próprio	24	-	21.835	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	13	8.480	8.452	435.819	411.611
Despesas antecipadas		-	-	35.529	31.635
Outros ativos circulantes		37	36	180.219	162.941
NÃO CIRCULANTE		8.302.426	7.795.556	11.184.448	10.914.126
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		27.031	26.182	1.846.248	1.865.249
Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	1.629.835	1.656.926
Depósitos judiciais		27.031	26.182	113.944	109.879
Outros ativos		-	-	102.469	98.444
PERMANENTE		8.275.395	7.769.374	9.338.200	9.048.877
Investimentos	14	8.275.395	7.769.374	1.769.145	1.404.421
Imobilizado	15	-	-	7.165.998	7.205.512
Intangível	16	-	-	313.473	339.303
Diferido	17	-	-	89.584	99.641
TOTAL DO ATIVO		8.318.479	7.826.109	14.530.090	14.111.474

		Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Notas	30 de junho de 2007	31 de março de 2007	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
CIRCULANTE		355.993	362.517	3.366.985	3.947.901
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	598.178	784.440
Contas a pagar e despesas provisionadas	18	869	494	843.104	962.220
Impostos, taxas e contribuições	19	60	67	650.327	640.459
Dividendos e juros sobre capital próprio		149.511	151.832	149.511	161.136
Pessoal, encargos e benefícios sociais		11	10	96.992	77.887
Participação de empregados nos resultados		-	-	26.985	11.962
Provisão para contingências	22	-	-	880.776	1.187.907
Passivo atuarial – Telos	23	-	-	35.059	37.654
Partes relacionadas	25	205.528	210.108	-	-
Outras obrigações		14	6	86.053	84.236
NÃO CIRCULANTE		915	915	2.816.401	2.322.604
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		915	915	2.816.401	2.322.604
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	2.113.845	1.849.357
Passivo atuarial - Telos	23	-	-	420.361	413.059
Impostos, taxas e contribuições	19	-	-	266.096	43.145
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	16.099	17.043
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		-	-	182.402	185.214
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-	202.724	193.071
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (“AFAC”)		7.961.571	7.462.677	7.961.578	7.462.684
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	7.961.571	7.462.677	7.961.571	7.462.677
Capital social realizado		5.074.941	5.074.941	5.074.941	5.074.941
Reservas de lucros		2.255.922	2.255.922	2.255.922	2.255.922
Lucros acumulados		630.708	131.814	630.708	131.814
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	7	7
TOTAL DO PASSIVO		8.318.479	7.826.109	14.530.090	14.111.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

		Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
		30 de junho			
Notas	2007	2006	2007	2006	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos	-	-	5.730.989	5.543.584	
Deduções da receita bruta	-	-	(1.517.299)	(1.468.240)	
<hr/>					
Receita operacional líquida	5	-	4.213.690	4.075.344	
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	(2.674.962)	(2.667.850)	
<hr/>					
Lucro bruto		-	1.538.728	1.407.494	
<hr/>					
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		457.134	238.525	(931.666)	
<hr/>					
Comercialização dos serviços	7	-	(609.017)	(542.678)	
Gerais e administrativas	8	(3.996)	(3.694)	(385.725)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(47)	12.416	(31.223)	
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto e amortização de ágio	14	461.177	229.803	94.299	
<hr/>					
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		457.134	238.525	607.062	
Resultado financeiro	9	(10.992)	11.233	(44.541)	
<hr/>					
LUCRO OPERACIONAL		446.142	249.758	562.521	
Outras receitas não operacionais, líquidas		184.566	13.345	243.557	
<hr/>					
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		630.708	263.103	806.078	
Imposto de renda e contribuição social	10	-	(3.635)	(155.969)	
Participações minoritárias		-	-	(19.401)	
<hr/>					
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		630.708	259.468	630.708	
<hr/>					
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)		988.758.654	987.738.087		
<hr/>					
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – EM REAIS		0,64	0,26		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora a Telefônos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (Serviço Telefônico Fixo Comutado nas modalidades longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”) pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2006 para torná-las consistentes com a apresentação do período corrente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006, publicadas na imprensa oficial em 23 de março de 2007.

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	30 de junho	
	2007	2006
Embratel	99,0	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
Vésper S.A. – “VSA”	100,0	100,0
Vésper São Paulo S.A. – “VSP”	100,0	100,0
Telmex do Brasil Ltda. – “TdB”	100,0	100,0
PrimeSys Soluções Empresariais S.A. – “PMS”	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda. – “Ponape” ⁽¹⁾	100,0	100,0
Embratel Americas, Inc. ⁽²⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

⁽²⁾ Esta controlada foi liquidada em 8 de novembro de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	30 de junho	
	2007	2006
Área de voz		
Longa distância nacional	2.033.983	2.105.370
Longa distância internacional	249.920	262.796
	2.283.903	2.368.166
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	1.036.544	994.277
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	107.251	129.649
	1.143.795	1.123.926
Serviços locais ⁽¹⁾	584.943	431.172
Outros serviços ⁽²⁾	201.049	152.080
Total	4.213.690	4.075.344

⁽¹⁾ Inclui a receita com a venda de handsets.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	30 de junho	
	2007	2006
Remuneração pelo uso de redes/facilidades ⁽¹⁾	(1.641.808)	(1.654.888)
Depreciação e amortização	(499.507)	(476.142)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(172.640)	(186.263)
Pessoal	(146.074)	(143.169)
Outros ⁽³⁾	(214.933)	(207.388)
Total	(2.674.962)	(2.667.850)

⁽¹⁾ As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

⁽³⁾ Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão, locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	30 de junho	
	2007	2006
Devedores duvidosos ⁽¹⁾	(236.162)	(210.369)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(212.236)	(194.314)
Pessoal	(156.934)	(133.954)
Depreciação e amortização	(501)	(332)
Outros	(3.184)	(3.709)
Total	(609.017)	(542.678)

⁽¹⁾ Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2007	2006	2007	2006
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(3.263)	(3.036)	(171.997)	(171.018)
Pessoal	(352)	(403)	(77.992)	(76.274)
Depreciação e amortização	-	-	(61.476)	(75.618)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(30.722)	(31.861)
Tributos	(381)	(254)	(20.969)	(15.668)
Outros	-	(1)	(22.569)	(23.842)
Total	(3.996)	(3.694)	(385.725)	(394.281)

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2007	2006	2007	2006
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras/juros	1.309	13.450	84.433	77.742
Variações monetárias ativas	-	-	256	409
Variações cambiais - contas ativas	12	-	(14.576)	4.313
Subtotal	1.321	13.450	70.113	82.464
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(12.271)	(2.217)	(140.706)	(104.568)
Variações monetárias passivas	-	-	(38.912)	(42.620)
Variações cambiais - contas passivas	(42)	-	64.964	7.478
Subtotal	(12.313)	(2.217)	(114.654)	(139.710)
Total	(10.992)	11.233	(44.541)	(57.246)

No primeiro semestre de 2007, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 9,91% (desvalorização de 7,54% no mesmo período de 2006) em relação ao Real, tendo a Sociedade apurado uma receita com variação cambial no valor de R\$64.964 no referido período (R\$7.478 no mesmo período de 2006), líquida dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no mesmo período (despesa de R\$149.727 e R\$71.023 nos semestre findos em 30 de junho de 2007 e 2006, respectivamente).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas estão sujeitas à tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL calculados com base no lucro real anual, optando pelo recolhimento destes tributos pela sistemática de estimativa mensal (antecipação). Por esta metodologia de cálculo, os pagamentos dos referidos tributos são suspensos ou reduzidos quando comprovado, através de balanço ou balancete levantado com observância da legislação comercial e fiscal, que o valor do imposto de renda e da contribuição social devido é igual ou inferior a soma do imposto de renda e da contribuição social pago no mês anterior. As parcelas antecipadas de IRPJ e da CSLL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, consideradas como redutoras dos respectivos saldos a pagar destes tributos (Nota 19).

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi apurada à alíquota de 9%.

O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro da sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, é demonstrado como segue:

Sociedade/ Controlada	Consolidado			
	30 de junho de 2007		31 de março de 2007	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar ⁽¹⁾	26.630	27.297	19.548	20.170
Embratel	943.677	826.268	942.325	823.994
VSA e VSP ⁽¹⁾	4.307.949	4.314.406	4.259.682	4.266.120
TdB ⁽¹⁾	564.192	573.343	559.213	568.363
PMS ⁽¹⁾	196.187	196.236	195.435	195.484
Outras ^{(1) (2)}	12.987	13.091	13.152	13.256
Total	6.051.622	5.950.641	5.989.355	5.887.387

(1) Em razão destas controladas e a Sociedade não apresentarem bases tributáveis ou incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

(2) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social pertencentes às controladas BrasilCenter, Click21 e Palau.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, apurada sobre o lucro tributável do período de seis meses findo em 30 de junho de 2007, calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e do crédito (despesa) fiscal diferido, calculado sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2007 e sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A despesa consolidada diferida é resultante do cálculo desses tributos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 19).

Composição das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho		30 de junho	
	2007	2006	2007	2006
Corrente				
Contribuição social	-	(470)	(16.487)	(18.455)
Imposto de renda	-	(1.293)	(45.888)	(51.175)
Total corrente	-	(1.763)	(62.375)	(69.630)
Diferido				
Contribuição social	-	(495)	(24.710)	(17.283)
Imposto de renda	-	(1.377)	(68.884)	(48.034)
Total diferido	-	(1.872)	(93.594)	(65.317)
Total das despesas	-	(3.635)	(155.969)	(134.947)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada nos resultados consolidados é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.2. Conciliação das despesas tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias	630.708	263.103	806.078	421.133
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal – 25%	(157.677)	(65.776)	(201.520)	(105.283)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	(3.747)	-	(5.044)	(704)
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas e amortização de ágio	115.294	57.451	23.573	(5.463)
Exclusões permanentes diversas ⁽²⁾	46.130	5.655	68.219	12.241
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	-	(2.670)	(114.772)	(99.209)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal – 9%	(56.764)	(23.679)	(72.547)	(37.902)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	(1.353)	-	(1.821)	(254)
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas e amortização de ágio	41.506	20.682	8.487	(1.967)
Exclusões permanentes diversas ⁽²⁾	16.611	2.032	24.684	4.385
Despesa de CSLL na demonstração do resultado	-	(965)	(41.197)	(35.738)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	(3.635)	(155.969)	(134.947)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP, VSA, PMS e TdB, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

⁽²⁾ Exclusões permanentes, em 30 de junho de 2007, no consolidado correspondem, principalmente, ao ganho obtido pela controladora na alteração no percentual de participação na NET e GB e à amortização do diferido na controlada PMS.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	527	14	218.824	322.148
Aplicações financeiras no exterior	-	-	103.505	63.149
Fundos de investimento financeiro ⁽¹⁾	7.014	212	601.479	367.172
Provisão de imposto de renda e outros	(18)	(2)	(1.494)	(2.887)
	7.523	224	922.314	749.582
Investimentos de curto prazo:				
Fundos de investimento financeiro ⁽²⁾	13	6	1.099	10.283
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	4.562	4.434
	13	6	5.661	14.717
Total	7.536	230	927.975	764.299

(1) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do trimestre.

(2) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são superiores a 90 dias e inferiores a 360 dias a contar da data de encerramento do trimestre.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

30 de junho de 2007		Consolidado					
Instituição Financeira	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo - Bradesco	93	1.114	546.236	55.135	-	(1.308)	601.270
Outras Aplicações							
ABN Amro	-	-	-	4.562	-	(186)	4.376
Banco do Brasil NY	-	-	-	-	1.503	-	1.503
J P Morgan	-	-	-	-	101.132	-	101.132
Citibank	-	-	-	-	870	-	870
Subtotal	-	-	-	4.562	103.505	(186)	107.881
Total	93	1.114	546.236	59.697	103.505	(1.494)	709.151

31 de março de 2007		Consolidado					
Instituição Financeira	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo - Bradesco	9.210	1.210	325.005	42.030	-	(2.724)	374.731
Outras Aplicações							
ABN Amro	-	-	-	4.434	-	(163)	4.271
Banco do Brasil NY	-	-	-	-	1.845	-	1.845
J P Morgan	-	-	-	-	60.390	-	60.390
Citibank	-	-	-	-	914	-	914
Subtotal	-	-	-	4.434	63.149	(163)	67.420
Total	9.210	1.210	325.005	46.464	63.149	(2.887)	442.151

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento (“FIC”) exclusivo.

Esse FIC é composto por fundos de investimento exclusivos (“FIs”), classificados como Referenciado DI de curto prazo e destina-se à Sociedade e empresas ligadas ou que tenham sua autorização para participar do fundo. Foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e possui liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) de bancos de primeira linha e derivativos, estes utilizados exclusivamente para proteção da carteira. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

12. Contas a Receber

	Consolidado	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
Serviços de voz	1.415.946	1.457.354
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.004.412	931.451
Administradoras estrangeiras	126.296	149.372
Subtotal	2.546.654	2.538.177
Provisão para devedores duvidosos	(803.194)	(720.040)
Total	1.743.460	1.818.137

	Consolidado	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
Serviços faturados	1.864.359	1.870.392
Serviços a faturar	682.295	667.785
Contas a receber bruto	2.546.654	2.538.177
Provisão para créditos de liquidação duvidosos	(803.194)	(720.040)
Contas a receber líquido	1.743.460	1.818.137

Consolidado

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.108.602	1.062.876
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	360.018	347.576
31 a 60 dias	186.203	278.888
61 a 90 dias	84.076	128.043
Mais de 90 dias	807.755	720.794
Total	2.546.654	2.538.177

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

Saldo final em 31 de março de 2007	720.040
Despesa para devedores duvidosos	81.932
Aumento decorrente de outras contas a receber ⁽¹⁾	2.200
Baixa da provisão ⁽²⁾	(978)
Saldo final em 30 de junho de 2007	803.194

⁽¹⁾ Principalmente acordos com operadoras.

⁽²⁾ Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
IRPJ e CSLL diferidos:				
Provisão para baixa de ativo fixo	-	-	25.376	26.102
Prejuízo fiscal	-	-	235.919	235.584
Base negativa de contribuição social	-	-	74.364	74.159
Provisão para devedores duvidosos	-	-	253.476	224.975
Provisão para contingências	-	-	218.381	315.015
“SWAP”	-	-	111.631	86.294
Plano de Assistência Médica – Aposentadoria	-	-	54.110	50.913
COFINS/PIS – temporariamente inadutíveis	-	-	860	860
Outros valores (demais provisões)	-	-	70.139	66.804
Sub-total	-	-	1.044.256	1.080.706
Tributos a recuperar:				
Imposto de renda/contribuição social na fonte	41	64	22.384	15.650
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	7.362	7.350	29.517	15.062
Imposto de renda/contribuição social sobre lucro inflacionário ⁽¹⁾	-	-	616.348	610.491
ICMS	-	-	310.712	302.336
Imposto de renda sobre lucro líquido – ILL	-	-	7.930	7.930
Outros ⁽²⁾	1.077	1.038	34.507	36.362
Total	8.480	8.452	2.065.654	2.068.537
Circulante	8.480	8.452	435.819	411.611
Não circulante	-	-	1.629.835	1.656.926

(1) Em dezembro 2000, a controlada Embratel ingressou em juízo contra a União requerendo o reconhecimento do seu direito de recuperação dos valores pagos a título de imposto de renda e contribuição social sobre lucro inflacionário, no período de 1990 a 1994. Em 28 de novembro 2006, foi publicada decisão judicial transitada em julgado favorável à controlada Embratel. Como consequência, a referida controlada registrou em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, uma receita de R\$604.790, já incluindo juros e variação monetária sobre o crédito em referência no valor de R\$592.890 naquela data. Este montante vem sendo atualizado pela variação da taxa SELIC. Adicionalmente, alguns aspectos relacionados a este assunto, os quais não estão explícitos na mencionada decisão judicial, encontram-se sob avaliação da controlada Embratel e de seus consultores legais. Por essa razão, como dependem de alguns fatores para torná-los créditos efetivamente realizáveis à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram reconhecidos nas Informações Trimestrais.

(2) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os tributos diferidos, apresentados no consolidado, são, substancialmente, oriundos da controlada Embratel e foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrente de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos realizados pela referida controlada para suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos no prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados desta controlada. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a controlada Embratel está inserida, poderá gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total do ativo fiscal diferido registrado na controlada Embratel:

<u>Ano</u>	
Julho até dezembro de 2007	62.620
2008	217.777
2009	190.090
2010	139.691
2011	165.768
2012 e 2013	202.564
2014 a 2016	58.112
Total	<u>1.036.622</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Investimentos

Na controladora a movimentação dos saldos de investimentos, para o período findo em 30 de junho de 2007, está demonstrada a seguir:

	Saldos em 31 de março de 2007			Movimentação			Saldos em 30 de junho de 2007		
	Investimentos	Ágio	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização do ágio	Ganho de participação ⁽⁵⁾	Investimentos	Ágio	Deságio
Embratel ⁽¹⁾	6.610.061	-	(7.260)	180.766	-	-	6.790.827	-	(7.260)
NET Serviços de Comunicação S.A. – “NET” ⁽²⁾	203.411	329.499	-	(8.486)	(10.297)	184.541	379.466	319.202	-
GB Empreendimentos e Participações S.A. – “GB” ⁽²⁾	375.638	146.140	(11.598)	151.579	(4.567)	-	527.217	141.573	(11.598)
TdB	191.415	-	-	12.485	-	-	203.900	-	-
Ponape	10	-	-	-	-	-	10	-	-
VSA e VSP ⁽³⁾	-	-	(18.655)	-	-	-	-	-	(18.655)
Outros ⁽⁴⁾	-	-	(49.287)	-	-	-	-	-	(49.287)
	7.380.535	475.639	(86.800)	336.344	(14.864)	184.541	7.901.420	460.775	(86.800)
		7.769.374						8.275.395	

(1) O deságio apurado não possui fundamento econômico e, sendo assim, será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(2) Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por estudos econômicos e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização dos ágios está sendo registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) e são revisadas anualmente.

(3) Pelo fato do deságio na aquisição da VSA e VSP não ser justificado por fundamento econômico, o mesmo será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(4) O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam.

(5) Em 11 de junho de 2007, a Companhia e sua controlada Embratel sofreram uma redução no percentual de participação na NET, devido à incorporação ao patrimônio da NET das ações da Vivax S.A. (“Vivax”) que, na data da incorporação, não eram de sua titularidade, com a conseqüente conversão da Vivax em subsidiária integral da NET. Em 30 de junho de 2007 o percentual de participação, direta e indireta, no investimento consolidado da NET é de 35,15% (39,87% em 31 de março de 2007).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de junho de 2007, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	336.002	5.392.464	5.679.815	-	99,0%	99,0%
TdB	17.181	203.900	186.721	-	100,0%	100,0%
NET	28.160	2.592.308	40.425	12.091	15,7%	36,2%
GB	181.963	635.201	136.804	558.383	83,0%	49,0%

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade é um acionista minoritário com poderes especiais e não integra o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 30 de junho de 2007 a R\$32,00 (R\$27,88 em 31 de março de 2007) por lote de mil ações. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsa de Valores.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
Investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial		
NET ⁽¹⁾	508.779	272.738
GB	527.217	375.638
Ágio na aquisição de investimentos		
NET ⁽¹⁾	570.838	593.907
GB	141.573	140.410
PMS	31.998	32.948
Deságio na aquisição de investimentos – GB	(11.598)	(11.598)
Outros	338	378
	1.769.145	1.404.421

⁽¹⁾ Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/amortização (%)	Consolidado			
		30 de junho de 2007			31 de março de 2007
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	3.881.750	(1.948.218)	1.933.532	1.835.407
Equipamentos de transmissão	5 a 20	10.835.398	(7.560.600)	3.274.798	3.297.069
Prédios e canalização	4	1.471.095	(854.369)	616.726	628.509
Terrenos	-	191.131	-	191.131	191.233
Outros ativos					
Bens de uso geral ⁽¹⁾	10 e 20	884.388	(756.749)	127.639	132.358
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.054.273	(807.554)	246.719	251.708
Ajuste ao valor de realização	-	(1.186.118)	549.427	(636.691)	(675.235)
Obras em andamento	-	1.412.144	-	1.412.144	1.544.463
Satélites e “transponders”		812.147	-	812.147	830.470
Serviços de dados e internet		117.430	-	117.430	144.600
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		170.247	-	170.247	210.747
Infra-estrutura de rede		95.068	-	95.068	137.753
Tecnologia da informação		96.090	-	96.090	98.596
Outras		121.162	-	121.162	122.297
Total		18.544.061	(11.378.063)	7.165.998	7.205.512

⁽¹⁾ Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2007, a Sociedade possui imóveis, satélites e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$644.969 (R\$729.844 em 31 de março de 2007).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

c) Satélite C-1

A controlada Star One assinou em 2001 um contrato de construção do satélite Star One C-1 com a Alcatel Alenia Space (“Alcatel”, anteriormente denominada Alcatel Space Industries). O custo do referido contrato era de US\$141.700, tendo sido originalmente previsto um prazo de construção de 32 meses, a findar em 2005. Em abril de 2002, a controlada Star One e a empresa contratada entraram em acordo para revisão das especificações técnicas do satélite C-1 e o valor do contrato foi reduzido para US\$126.105.

Devido a alterações nas especificações técnicas do satélite, esse contrato foi aditado e, em março de 2004, foi assinado o último aditivo, modificando o valor total para US\$ 212.100 e a configuração resultante passou a ser de 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X.

Os contratos passaram a vigor em 30 de setembro de 2003 e o prazo total para a entrega do satélite em órbita e da estação terrena é de 30 (trinta) meses. O lançamento do satélite está programado para ocorrer no segundo semestre de 2007. O aditivo prevê que em caso de cancelamento na construção do satélite C-1, a controlada Star One estaria obrigada a restituir a empresa contratada e seus sub-contratados dos custos incorridos até a data do cancelamento, adicionados de 5% e reduzidos dos pagamentos efetuados. O montante relacionado a esses contratos está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$512.962 (R\$523.569 em 31 de março de 2007). Parte da construção do satélite C-1 está sendo financiada (Nota 20).

d) Satélite C-2

Em janeiro de 2005, a controlada Star One assinou contrato com a Alcatel no montante de US\$152.200 para a fabricação e entrega em órbita do satélite Star One C-2, bem como a expansão da estação de controle. O investimento total estimado é de US\$195.000, incluindo o prêmio do seguro de lançamento, prêmio do seguro de crédito, contratado junto a Coface (“Compagnie Française d’Assurance pour le Commerce Extérieur”), e todas as demais despesas necessárias à construção do satélite. O satélite terá 44 “transponders” e sua cobertura irá abranger a América do Sul, México e Flórida. A entrega em órbita está prevista para o primeiro semestre

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

de 2008. O montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$284.172 (R\$293.322 em 31 de março de 2007). Em junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento para a construção deste satélite (Nota 20).

16. Intangível

	Taxas anuais de depreciação/amortização (%)	Consolidado			31 de março de 2007
		30 de junho de 2007			Valor residual
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.264.284	(1.069.144)	195.140	218.687
Direito de uso de passagem	3 a 10	224.751	(116.405)	108.346	110.937
Licenças regulatórias	6	17.178	(2.179)	14.999	15.285
Marcas e Patentes	10	157	(146)	11	12
Outros	3 a 20	53.510	(48.700)	4.810	6.478
Ajuste ao valor de realização ⁽¹⁾	6 a 20	(158.049)	148.216	(9.833)	(12.096)
Total		1.401.831	(1.088.358)	313.473	339.303

⁽¹⁾ O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente aos sistemas de processamento de dados (softwares) das controladas VSA e VSP e direitos de uso da TdB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Diferido

	Consolidado			31 de março de 2007
	30 de junho de 2007			
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Despesas pré-operacionais	1.182	(453)	729	758
Ágio ⁽¹⁾	177.396	(88.541)	88.855	98.883
Total	178.578	(88.994)	89.584	99.641

⁽¹⁾ Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da PMS, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o ágio capitalizado na CT Torres está sendo amortizado em 6 anos. Em outubro de 2005, com a incorporação da CT Torres pela VSA e VSP, este ágio foi transferido para estas empresas. O ágio capitalizado na controlada PMS está sendo amortizado em 8 anos, a partir de janeiro de 2003.

18. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
Fornecedores	688.214	783.650
Administrações estrangeiras	55.312	62.728
Consignações a favor de terceiros	99.578	115.842
Total	843.104	962.220

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Impostos, Taxas e Contribuições

	Consolidado	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
Tributos correntes:		
ICMS ⁽¹⁾	728.896	448.934
PIS/COFINS ⁽²⁾	55.190	56.756
FUNTTTEL	26.470	22.936
Taxa de renovação de concessão ANATEL	-	55.701
ISS	2.283	2.323
IRPJ/CSLL	6.433	20.915
Outros	22.633	20.860
Obrigação legal:		
FUST ⁽³⁾	1.712	1.880
Tributos diferidos:		
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 – correção Monetária especial	33.091	33.381
IRPJ e CSLL s/receita de tráfico internacional	39.715	19.918
Total	916.423	683.604
Circulante	650.327	640.459
Não circulante	266.096	43.145

⁽¹⁾ Com a publicação do Decreto 51.754/07, a controlada Embratel aderiu ao Convênio ICMS - 72/06 no Estado de São Paulo, possibilitando a liquidação de débitos de ICMS, relativos ao período de fevereiro de 1999 a julho de 2006, no montante de R\$286.126 (R\$226.925 classificado no não circulante), mediante parcelamento fiscal concedido em 60 meses, com prazo final para pagamento no ano de 2012.

⁽²⁾ Em 1999, as Sociedades questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, as Sociedades continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

⁽³⁾ Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$54.084 em 30 de junho de 2007 e R\$46.460 em 31 de março de 2007, conforme Deliberação CVM nº 489/05.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	30 de junho de 2007			31 de março de 2007		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Finame	3.488	685	4.173	3.910	1.550	5.460
Financiamento de ICMS	6.158	22.740	28.898	6.273	24.257	30.530
Arrendamento	116	-	116	157	-	157
Total	<u>9.762</u>	<u>23.425</u>	<u>33.187</u>	<u>10.340</u>	<u>25.807</u>	<u>36.147</u>
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	435.131	1.228.808	1.663.939	629.007	959.646	1.588.653
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	1.857	344.308	346.165	13.834	366.509	380.343
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	47.855	441.224	489.079	50.685	467.942	518.627
“Swap” cambial e forward moedas ⁽¹⁾	103.573	76.080	179.653	80.574	29.453	110.027
Total	<u>588.416</u>	<u>2.090.420</u>	<u>2.678.836</u>	<u>774.100</u>	<u>1.823.550</u>	<u>2.597.650</u>
Total de dívida	<u>598.178</u>	<u>2.113.845</u>	<u>2.712.023</u>	<u>784.440</u>	<u>1.849.357</u>	<u>2.633.797</u>

(1) As controladas Embratel e Star One possuem derivativos (“Swap” e “Forward”) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 21.c.

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade.

A Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2007, esta dispõe de “hedge” para a totalidade de suas dívidas de curto prazo, a um custo médio de 59,03 % do CDI, e para cerca de 66% das dívidas de longo prazo, a um custo médio de 43,89% do CDI.

Considerando-se o total da dívida, a parcela “hedgeada” ou em moeda nacional representa 74% do total, a um custo médio de 48,49% do CDI, e os 26% restantes apresentam um custo médio de US\$ + 4,76%.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Cronograma de Pagamento

Em 30 de junho de 2007, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2008	449.671
2009	61.264
2010	122.020
2011 a 2013	<u>1.480.890</u>
Total	<u><u>2.113.845</u></u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem:

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>30 de junho de 2007</u>	<u>31 de março de 2007</u>
Dólar norte-americano	97,9	97,2
Euro	0,9	1,4
TJLP	0,1	0,2
Reais	1,1	1,2
Total	<u><u>100,0</u></u>	<u><u>100,0</u></u>

c) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

No segundo trimestre de 2007, a controlada Embratel obteve empréstimos em moeda estrangeira no valor de R\$406 milhões. Nesse mesmo período, a controlada Embratel liquidou R\$227 milhões de principal.

d) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 30 de junho de 2007.

21. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

As controladas Embratel e Star One participam de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”.

b) Gerenciamento de riscos

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

As controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	26/07/07 a 04/01/11	880.007	131.825	292.380
Forward moedas	Diversas	02/07/07 a 21/12/07	53.355	47.828	45.407
			933.362	179.653	337.787

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado, as quais estão classificadas nas linhas de outras obrigações no passivo circulante e não circulante de acordo com seus vencimentos.

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	13/12/07 a 13/11/09	54.291	2.223	11.733
Forward moedas	Diversas	07/08/07 a 03/12/07	25.776	22.440	21.123
			80.067	24.663	32.856

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (*hedge e forward*) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	30 de junho de 2007		31 de março de 2007	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.712.023	2.518.009	2.633.797	2.398.155

22. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade segue a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON (“NPC 22”), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
Provisões				
Trabalhista	90.508	88.195	82.368	85.144
Tributária	676.659	985.152	1.774.258	1.561.642
Cível	164.501	162.354	286.151	268.677
Total de provisões	931.668	1.235.701	2.142.777	1.915.463
Depósitos judiciais				
Trabalhista	(26.740)	(25.334)		
Tributária	(13.287)	(13.287)		
Cível	(10.865)	(9.173)		
Total de depósitos judiciais	(50.892)	(47.794)		
Total de provisões líquidas	880.776	1.187.907		

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o trimestre findo em 30 de junho de 2007, está demonstrada a seguir:

	Movimentação						Saldo em 30.06.2007
	Saldo em 31.03.2007	Adições	Reversões	Pagamentos	Transferências para o contas a pagar ⁽¹⁾	Atualizações monetárias ⁽²⁾	
Trabalhista	88.195	6.550	(48)	(4.189)	-	-	90.508
Tributária	985.152	10.682	(11.241)	(28.429)	(302.321)	22.816	676.659
Cível	162.354	11.151	(922)	(8.760)	(426)	1.104	164.501
	<u>1.235.701</u>	<u>28.383</u>	<u>(12.211)</u>	<u>(41.378)</u>	<u>(302.747)</u>	<u>23.920</u>	<u>931.668</u>

⁽¹⁾ Principalmente parcelamento de créditos tributários de ICMS (Nota 19).

⁽²⁾ Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

22.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, VSA, VSP, Star One, TdB e BrasilCenter constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
ICMS (a)	110.300	431.500	372.031	358.597
Imposto de renda sobre resultado internacional entrante (b)	535.628	521.201	-	-
CSLL/IRPJ (c)	-	-	367.319	359.537
IRRF/CIDE (d)	-	-	158.510	158.510
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (e)	-	-	30.412	30.412
PIS (f)	544	570	351.465	160.764
COFINS (g)	18.319	17.897	243.079	243.080
FUST/FUNTTEL (h)	-	-	147.878	147.020
Outras (i)	11.868	13.984	103.564	103.722
Total	676.659	985.152	1.774.258	1.561.642

a) ICMS

Em 7 de agosto de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio ICMS nº 72 (“convênio 72/06”), autorizando os Estados e o Distrito Federal a concederem remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento do ICMS incidente sobre serviços de comunicação, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006. A efetiva instituição e aproveitamento destes benefícios depende de regulamentação por parte de cada Estado da Federação.

A publicação deste convênio, e a implementação do mesmo pelas unidades federadas, embora não represente mudanças na avaliação técnica sobre a probabilidade de êxito das mesmas, foi visto pela Administração da Sociedade como uma oportunidade para redução significativa no volume das complexas disputas com os Estados em razão das incertezas quanto a incidência do ICMS sobre diversos serviços prestados pela Sociedade que se acumulam desde a privatização do setor, sem jurisprudência consolidada nos tribunais superiores.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Relativamente àqueles Estados nos quais já foi instituído o benefício e em relação aos quais as controladas Embratel e TdB decidiram pela adesão, foram realizados pagamentos, que até 30 de junho de 2007 totalizaram R\$557.565 pondo fim as discussões em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos Estados.

Com relação aos Estados do Mato Grosso e Sergipe, nos quais até a presente data não houve a implementação ou a adesão ao referido benefício, a controlada Embratel, por considerar, à luz dos requerimentos da NPC 22, ser provável que haverá a liquidação de débitos relativos ao ICMS abrangidos pelo Convênio 72/06 e que tais passivos são mensuráveis, constituiu provisão, considerando todos os aspectos em discussão com tais Estados, em 30 de junho de 2007 no montante de R\$18.091 (R\$325.431 em 31 de março de 2007), reduzindo, conseqüentemente sua exposição para perdas possíveis.

Adicionalmente, a controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. O valor total das contingências classificadas como probabilidade de perda provável, totaliza R\$83.248 em 30 de junho de 2007 (R\$81.006 em 31 de março de 2007). Aquelas contingências cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$97.966 em 30 de junho de 2007 (R\$83.601 em 31 de março de 2007).

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em julho de 2005, a controlada Star One tomou ciência da decisão do Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro acerca do auto de cessão de capacidade satelital, tendo sido dado provimento parcial ao Recurso voluntário interposto pela controlada, determinando a redução do valor autuado pela aplicação do Convênio nº 126/98 e da Lei Complementar nº 87/96. A Fazenda Estadual apresentou recurso ao Secretário da Receita Estadual, ainda pendente de julgamento. No tocante ao auto de serviço de provimento de acesso à Internet, o recurso ao Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro ainda não foi julgado.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo fisco do Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

As controladas VSA e TdB possuem autuações fiscais de ICMS, sobre as quais foi constituída provisão no valor de R\$8.961 em 30 de junho de 2007 (R\$25.063 em 31 de março de 2007) decorrente do citado Convênio ICMS 72/06 e de tomada de créditos supostamente indevidos. Autuações no valor de R\$18.259 em 30 de junho de 2007 (R\$19.190 em 31 de março de 2007) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, conforme opinião das Administrações dessas controladas e de seus consultores jurídicos.

b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante

Em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Em junho de 2006, o Conselho de Contribuintes julgou procedente a autuação. A controlada Embratel apresentou Embargos de Declaração os quais não foram admitidos e em dezembro de 2006, apresentou Recurso a Câmara Especial de Recursos Fiscais o qual se encontra pendente de julgamento final administrativo, razão pela qual, considerando-se as peculiaridades processuais envolvendo esta causa, os consultores jurídicos da Sociedade avaliaram como provável a sua probabilidade de perda, tendo sido constituída provisão no valor de R\$535.628 em 30 de junho de 2007 (R\$521.201 em 31 de março de 2007).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) CSLL/IRPJ

A controlada Embratel impetrou mandado de segurança com vistas à suspensão da exigibilidade e declaração da extinção do crédito tributário de CSLL, no montante de R\$76.855, referente a não homologação da compensação ocorrida no ano de 1999. Em dezembro de 2005, foi deferida liminar, determinando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

A controlada Embratel, em janeiro de 2007, foi intimada de decisão da Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro (DRF/RJ), que julgou procedente auto de infração lavrado em razão do suposto recolhimento a menor do IRPJ, referente ao ano de 1998, no valor histórico de R\$264.652. Até a decisão da DRF/RJ, a probabilidade de perda desta causa era classificada como remota, em razão da exigência consubstanciar-se em inconsistências nas informações constantes das obrigações acessórias. No entanto, após intimados da referida decisão que julgou procedente o auto de infração, a Administração e seus consultores jurídicos reclassificaram a probabilidade de perda desta causa para possível.

A controlada Embratel possui ainda contingência fiscal no valor de R\$18.030, referente ao não recolhimento do IRPJ nos meses de junho, outubro e dezembro de 1998. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas.

Em junho de 2007, a controlada Embratel recebeu autuação fiscal, na qual é exigida a redução do prejuízo fiscal acumulado em R\$22.889, e consequente baixa do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, nos valores, respectivos, de R\$5.722 e R\$2.060, em razão de glosa de despesas consideradas indedutíveis pela fiscalização. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Em novembro de 2006, a controlada Star One foi autuada pela Secretaria da Receita Federal no valor de R\$251.275, no tocante ao IRPJ e CSLL, em razão da utilização da taxa anual de 20% (vinte por cento) para a depreciação de seus satélites, sendo estimadas pelos seus consultores jurídicos externos como remotas as chances de uma decisão desfavorável.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) IRRF/CIDE

Em março de 2007, a Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$131.236, em razão do recolhimento a menor de IRRF (R\$84.072) e CIDE (R\$47.164) sobre remessas efetuadas à operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior - denominado tráfego Sainte - no período compreendido entre janeiro de 2003 e setembro de 2004, em razão da interpretação contida no Ato Declaratório Interpretativo SRF n. 25/04. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Embratel possui ainda autuações fiscais lavradas pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, recebida em maio de 2004, no valor de R\$2.951 e, em razão do suposto não recolhimento de IRRF sobre remessas efetuadas ao exterior, recebida em setembro de 2006, no valor de R\$27.011. Em outubro de 2006, foi pago parcialmente o débito de IRRF, remanescendo o valor de R\$24.323. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

e) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

A controlada Embratel possui contingências classificadas como possível em avaliação feita pela Administração e seus consultores jurídicos, totalizando o valor histórico de R\$30.412 em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007, em razão da não apresentação aos Auditores Fiscais dos comprovantes de recolhimentos previdenciários das Empresas Prestadoras de Serviços, na qualidade de responsável solidária, bem como de recolhimentos de verbas indenizatórias pagas aos seus empregados, autônomos, cooperados e diretores no período compreendido de 1996 a 2004.

f) PIS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em junho de 2007, a controlada Embratel foi notificada, pela Receita Federal, de débito no valor de R\$190.701, em razão da não homologação de compensações efetuadas com créditos do PIS, decorrentes de decisão judicial transitada em julgado. A probabilidade de perda desta causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de PIS, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$1.723. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$585 em 30 de junho de 2007 (R\$611 em 31 de março de 2007), dos quais R\$544 em 30 de junho de 2007 (R\$570 em 31 de março de 2007) foram provisionados, e R\$41 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

g) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Nesta autuação foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento e, conseqüentemente, o valor foi reduzido em R\$220.000. Com relação ao valor remanescente, foi apresentado recurso, no qual em julgamento realizado em julho de 2003, foi determinada a baixa do processo à 1ª instância para novo julgamento. Foi proferida nova decisão pela 1ª instância administrativa no sentido de que o valor remanescente do auto de infração, na data da decisão (fevereiro de 2004) é de R\$236.600. A controlada Embratel apresentou recurso ainda pendente de decisão. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Sociedade.

A controlada Embratel foi notificada pela Secretaria da Receita Federal, em novembro de 2006, da existência de débito em aberto, no valor de R\$17.236 em 30 de junho de 2007 (R\$16.772 em 31 de março de 2007), referente a COFINS do mês de maio de 1999, remanescente de pagamento a menor,

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

efetuado em outubro de 1999, com os benefícios da Medida Provisória nº 1.858/99. Foi ajuizada ação judicial com vistas a cancelar tal exigência. A probabilidade de perda desta causa foi avaliada pela Administração e seus consultores jurídicos como provável.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de Cofins, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$4.314. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$3.248 em 30 de junho de 2007 (R\$3.291 em 31 de março de 2007), dos quais R\$1.083 em 30 de junho de 2007 (R\$1.125 em 31 de março de 2007) foram provisionados e R\$2.165 em 30 de junho de 2007 (R\$2.166 em 31 de março de 2007) foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

h) FUST / FUNTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03. A Súmula nº 01/2005 firmou o entendimento de que não devem ser excluídas da base de cálculo da referida contribuição, as receitas repassadas e/ou recebidas por prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e Exploração Industrial de Linha Dedicada (“EILD”). Tal entendimento contrariou orientação anteriormente emitida, pela agência, através do Despacho nº 29/2003, da Superintendência de Universalização da ANATEL, o qual autorizava à Sociedade a exclusão dos valores repassados a título de interconexão e EILD da base de cálculo do FUST, que totaliza o valor histórico de R\$115.190. De janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela referente as receitas repassadas às prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e EILD e a efetuar o recolhimento da parcela

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

As controladas TdB e PMS receberam, até o terceiro trimestre de 2006, autuações fiscais totalizando o valor histórico de R\$513, em decorrência do não recolhimento da contribuição depositada judicialmente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

Adicionalmente, a ANATEL autuou as controladas TdB, PMS, Embratel, VSA e VSP no valor de R\$31.738 em 30 de junho de 2007 (R\$30.880 em 31 de março de 2007) referente a exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, a controlada VSA recebeu autuação do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor R\$437, referente ao período de janeiro de 2001 a dezembro de 2001. A probabilidade de perda desta causa é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração da controlada e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas VSP, TdB e PMS foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação vez que o edital não continha estes elementos, desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras.

i) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel recebeu, em dezembro de 2006, autuação no valor de R\$97.933, referente a multa pela não entrega de arquivos magnéticos, do ano de 2001, nos formatos previstos na Instrução Normativa n.º 86/2001. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007, a Sociedade possui provisionado o valor de R\$7.799 e R\$9.915 respectivamente, referentes, principalmente, à discussão da controlada VSA, visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio e, contingências fiscais referentes a CSLL e CPMF no valor de R\$1.078, classificadas por seus consultores jurídicos como possível.

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 30 de junho e 31 de março de 2007.

A controlada TdB possui contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II, IPI e outros, no valor total de R\$6.959 em 30 de junho 2007 (R\$7.117 em 31 de março de 2007), dos quais R\$2.406 em 30 de junho e 31 de março de 2007 foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.553 em 30 de junho de 2007 (R\$4.711 em 31 de março de 2007) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

22.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
ANATEL e instituições públicas (a)	44.028	40.711	163.439	149.724
Disputa com terceiros (b)	120.473	121.643	122.712	118.953
Total	164.501	162.354	286.151	268.677

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) ANATEL e instituições públicas

a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.709 em 30 de junho e 31 de março de 2007, que se encontram pendentes de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$1.899 em 30 de junho de 2007 (R\$20 em 31 de março de 2007).

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$12.298 em 30 de junho e 31 de março de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela ANATEL no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP e TdB.

A Sociedade tem envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$29.831 em 30 de junho de 2007 (R\$28.373 em 31 de março de 2007).

Procedimento instaurado em face da controlada TdB em razão do descumprimento de obrigação regulamentar foi avaliado com probabilidade de perda provável no valor de R\$20 em 31 de março de 2007. Para 30 de junho de 2007 não existem valores a provisionar, tendo em vista que a multa mencionada foi paga.

Outros PADO's instaurados em razão do descumprimento de metas de qualidade da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$100.132 em 30 de junho de 2007 (R\$86.417 em 31 de março de 2007).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$10.598 em 30 de junho e 31 de março de 2007, a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS, classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

a.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

b) Disputa com terceiros

A controlada Embratel iniciou procedimento arbitral na *International Chamber of Commerce* (ICC) em face de terceiros acerca de divergências contratuais. O referido procedimento foi classificado com a probabilidade de perda possível.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas VSP e VSA, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$3.391 em 30 de junho de 2007 (R\$3.955 em 31 de março de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$7.115 em 30 de junho de 2007 (R\$7.418 em 31 de março de 2007).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$1.991 em 30 de junho de 2007 (R\$2.000 em 31 de março de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$2.145 em 30 de junho de 2007 (R\$2.309 em 31 de março de 2007).

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda no montante total de R\$33.002 em 30 de junho e 31 de março de 2007.

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$13.540 em 30 de junho de 2007 (R\$12.585 em 31 de março de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$15 em 30 de junho de 2007 (R\$11 em 31 de março de 2007).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuou análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$34.978 em 30 de junho de 2007 (R\$36.687 em 31 de março de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$74.407 em 30 de junho de 2007 (R\$82.357 em 31 de março de 2007).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$5.278 em 30 de junho de 2007 (R\$6.020 em 31 de março de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$16.125 em 30 de junho de 2007 (R\$4.086 em 31 de março de 2007).
- 3) Demais ações de diversas naturezas: Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$21.216 em 30 de junho de 2007 (R\$20.412 em 31 de março de 2007). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$22.870 em 30 de junho de 2007 (R\$22.772 em 31 de março de 2007).

A controlada BrasilCenter, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de uma ação movida por terceiro como possível no valor de R\$35 em 30 de junho de 2007.

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$7.077 em 30 de junho de 2007 (R\$6.982 em 31 de março de 2007).

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração da controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

23. Passivo Atuarial – TELOS

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2007 e 2006 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 30 de junho de 2007). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de março de 2007	450.713
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	761
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	9.402
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(5.456)</u>
Passivo atuarial em 30 de junho de 2007	<u>455.420</u>
Circulante	<u>35.059</u>
Não circulante	<u>420.361</u>

24. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007 é de 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do primeiro semestre de 2007 é de R\$5.074.941, representado por 988.758.654 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 512.480.332 ações ordinárias e 476.278.322 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações em circulação de 988.758.654 mil em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007 são de R\$8,05 e R\$7,55, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2006	896.325
Opções canceladas em 2007	(20.400)
Opções vendidas em 2007	(19.450)
Opções em aberto em 30 de junho de 2007	856.475
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 29 de junho de 2007 (por lote de mil ações, expresso em reais)	7,74

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

25. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Techtel	25	26
Grupo Claro	197.804	272.484
NET	13.254	12.406
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	8.898	7.759
NET	945	843
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	2.938	2.634
Telmex – Chile	1.488	1.434
Telmex – Argentina	1.904	1.832
Telmex – USA	8.063	5.705
Telmex – Colômbia	33	132
ATT – USA Parte relacionada	9.958	12.735
Outros ativos circulantes		
NET	78.040	38.605

(a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente a Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.

(b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de internet prestados pela controlada Embratel, bem como serviços de voz (0800 e VIPLINE).

(c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.

(d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho de 2007	31 de março de 2007
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	117.802	122.215
NET	14.720	21.830
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.969	1.689
Telmex – Chile	1.092	876
Telmex – USA	1.643	1.483
Telmex – Argentina	1.022	951
Telmex – Colombia	56	69
Telmex – Peru	24	11
Telmex – Uruguai	9	-
ATT – USA	1.156	1.221

(a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho de 2007	30 de junho de 2006
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	57.633	78.070
NET	37.064	17.845
Tráfego internacional		
Telmex – México	888	1.584
Telmex – Argentina	407	463
Telmex – USA	7.927	315
Telmex – Chile	286	6.380
Telmex – Colombia	187	-
ATT – USA	9.640	-
Call Center		
Grupo Claro	42.977	28.540
NET	5.219	2.976
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	(350.218)	(372.526)
NET	(24.903)	(3.259)
Tráfego internacional		
Telmex – México	(325)	(75)
Telmex – Argentina	(378)	(82)
Telmex – USA	(380)	(556)
Telmex – Chile	(464)	(421)
Telmex – Colombia	(185)	-
Telmex – Peru	(27)	-
Telmex – Uruguai	(10)	-
ATT – USA	(4.109)	-
Comercialização de serviços		
Grupo Claro	(26.973)	-
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	(1.552)	-
NET	(4.334)	-
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽¹⁾	-	(2.522)

(1) Taxa de Juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9%.
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006.
Garantia: Nota promissória.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede - São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro pelo prazo de 360 dias, renováveis por até 20 anos sujeitos à aprovação da Assembléia Geral, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

26. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Receita Líquida Total

No segundo trimestre de 2007, a receita líquida total foi de R\$2.099 milhões, um aumento de 3,0 por cento (R\$61 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2006. O aumento das receitas foi resultado, principalmente do aumento de 34,8 por cento (R\$78 milhões) na receita local. Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 53,1 por cento do total das receitas comparado com 57,2 por cento de um ano atrás.

Comparada com o mesmo período do ano anterior, a receita líquida total cresceu 3,4 por cento (R\$138 milhões) devido, principalmente, a um crescimento de 35,7 por cento (R\$154 milhões) na receita local. A receita de comunicação de dados teve um pequeno crescimento com o primeiro trimestre de 2007 e com o período acumulado de 2006.

Longa Distância Nacional

Tabela 2	2T06	1T07	2T07	% Var Ano	% Var Trim	1S06	1S07	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.049,5	1.041,2	992,8	-5,4%	-4,7%	2.105,4	2.034,0	-3,4%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.542,1	3.572,2	3.475,6	-1,9%	-2,7%	6.984,5	7.047,9	0,9%

No segundo trimestre de 2007, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.476 milhões de minutos, uma redução de 1,9 por cento comparado com o segundo trimestre de 2006.

Comparado com o primeiro trimestre de 2007, o tráfego de longa distância nacional reduziu 2,7 por cento.

A receita de longa distância nacional foi de R\$993 milhões, uma diminuição de 5,4 por cento (R\$57 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2006. A queda no tráfego com operadoras foi o principal motivo desse decréscimo. Comparado com o primeiro trimestre de 2007 a receita de longa distância nacional apresentou um decréscimo de 4,7 por cento (R\$48 milhões), principalmente pelo impacto das chamadas de origem móvel que se reduziram com o fim das férias de verão.

Longa Distância Internacional

Tabela 3	2T06	1T07	2T07	% Var Ano	% Var Trim	1S06	1S07	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	116,7	128,0	121,9	4,5%	-4,8%	262,8	249,9	-4,9%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	507,3	483,4	501,9	-1,1%	3,8%	1.015,8	985,3	-3,0%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

O tráfego de longa distância internacional totalizou 502 milhões de minutos, uma redução de 1,1 percento quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Comparado com o primeiro trimestre de 2007, o tráfego de longa distância internacional aumentou 3,8 percento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional do segundo trimestre cresceu 4,5 percento (R\$5 milhões) para R\$122 milhões devido ao aumento do tráfego entrante e das chamadas originadas em terminais móveis. Comparado com o primeiro trimestre de 2007, a receita de longa distância internacional caiu 4,8 percento (R\$6 milhões) principalmente devido à queda das tarifas internacionais motivadas pela competição e pela variação cambial.

Comunicação de dados

Tabela 4 Mil	2T06	1T07	2T07	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	1.968,9	2.324,6	2.583,5	31,2%	11,1%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No segundo trimestre de 2007, foram adicionadas 259 mil linhas equivalentes de 64kbps. No final de junho de 2007, a Embratel tinha 2.584 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps cresceram 31,2 percento.

Tabela 5 R\$ milhões	2T06	1T07	2T07	% Var Ano	% Var Trim.	1S06	1S07	% Var
Comunicação de dados líquida	570,3	568,2	575,6	0,9%	1,3%	1.123,9	1.143,8	1,8%

A receita de comunicação de dados da Embratel no segundo trimestre foi de R\$576 milhões, um aumento de 1,3 percento (R\$7 milhões) comparada ao primeiro trimestre de 2007. A principal razão para o crescimento foi o aumento na receita de serviços da PrimeSys e de Internet.

Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	2T06	1T07	2T07	% Var Ano	% Var Trim.	1S06	1S07	% Var
Serviços locais	224,9	281,8	303,1	34,8%	7,5%	431,2	584,9	35,7%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIações OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

A receita com serviço local cresceu 34,8 por cento (R\$78 milhões) comparada com o segundo trimestre do ano anterior, basicamente devido ao aumento de clientes de mercado residencial (Livre e Net Fone).

As vendas de aparelhos também contribuíram para o crescimento. Comparado com o primeiro trimestre de 2007, a receita local cresceu 7,5 por cento (R\$21 milhões).

O Livre (serviço local anteriormente prestado pela Vésper) aumentou sua base de clientes para 1.063 mil de assinantes, registrando um aumento de 4,5 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2007.

A base conectada do Net Fone via Embratel encerrou o segundo trimestre com 353,7 mil assinantes, um crescimento de 37,4 por cento quando comparado com o primeiro trimestre de 2007.

Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	2T06	1T07	2T07	% Var Ano	% Var Trim.	1S06	1S07	% Var
Receita Líquida	2.038,4	2.114,9	2.098,8	3,0%	-0,8%	4.075,3	4.213,7	3,4%
Custos e despesas								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.097,1)	(1.078,9)	(1.096,5)	-0,1%	1,6%	(2.191,7)	(2.175,5)	-0,7%
Despesas de vendas	(265,7)	(323,1)	(285,4)	7,4%	-11,7%	(542,3)	(608,5)	12,2%
Despesas gerais & administrativas	(157,0)	(156,6)	(167,7)	6,8%	7,1%	(318,7)	(324,2)	1,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,7)	(21,5)	(9,8)	71,1%	-54,4%	18,0	(31,2)	nm
EBITDA	512,9	534,9	539,4	5,2%	0,8%	1.040,6	1.074,2	3,2%
Margem EBITDA	25,2%	25,3%	25,7%	0,5 pp	0,4 pp	25,5%	25,5%	0,0 pp
Equivalência Patrimonial	8,2	(23,1)	117,4	13,3	nm	(8,9)	94,3	nm
Depreciação & amortização	(295,3)	(282,1)	(279,4)	-5,4%	-1,0%	(565,0)	(561,5)	-0,6%
Resultado operacional (EBIT)	225,8	229,7	377,4	67,1%	64,3%	466,7	607,1	30,1%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	49,6	31,5	38,6	-22,2%	22,4%	82,5	70,1	-15,0%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(89,8)	(37,6)	(77,1)	-14,1%	105,0%	(139,7)	(114,7)	-17,9%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	18,4	0,3	243,2	1219,7%	71017,0%	11,7	243,6	1978,0%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	204,1	223,9	582,1	185,3%	160,0%	421,1	806,1	91,4%
Imposto de renda a contribuição social	(59,8)	(82,5)	(73,5)	22,9%	-10,9%	(134,9)	(156,0)	15,6%
Participações minoritárias	(12,7)	(9,6)	(9,8)	-23,3%	1,3%	(26,7)	(19,4)	-27,4%
Lucro/(prejuízo) líquido	131,5	131,8	498,9	279,3%	278,5%	259,5	630,7	143,1%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os custos dos serviços e produtos vendidos acumulados no período foram de R\$2.176 milhões, reduzindo 0,7 percento (R\$16 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior. O custo da interconexão como percentual da receita líquida no acumulado em 2007 caiu para 39,0 percento, comparado a 40,6 percento da receita líquida de um ano atrás, principalmente devido a queda da interconexão local e modulação horária, por motivos regulatórios.

Os custos dos serviços e produtos vendidos acumulados no período também foram afetados pela queda de 7,3 percento (R\$14 milhões), devido à redução dos serviços de terceiros.

Despesas de Comercialização dos Serviços

As despesas de comercialização de serviços foram de R\$285 milhões no segundo trimestre de 2007, decrescendo 11,7 percento comparado com o primeiro trimestre de 2007, principalmente devido a provisão para devedores duvidosos (redução de 28,0 percento).

Comparado com o segundo trimestre de 2006, as despesas de comercialização de serviços aumentaram em 7,4 percento, pelo crescimento em despesas com pessoal e serviços de terceiros, mas permaneceu estável percentualmente a receita líquida do período, em 13,6 percento.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$168 milhões, aumentando 6,8 percento comparadas com o segundo trimestre de 2006, principalmente devido ao aumento das despesas com serviços de terceiros e despesas tributárias.

Como percentual da receita líquida no período acumulado de 2007, as despesas gerais e administrativas se mantiveram estáveis comparadas ao mesmo período de 2006.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, líquidas

No segundo trimestre de 2007, outras despesas operacionais líquidas foram de R\$10 milhões, - 1,0 percento da receita líquida total.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

EBITDA, EBIT e Resultado Líquido

No segundo trimestre de 2007, o EBITDA atingiu R\$539 milhões, um aumento de 5,2 por cento (R\$27 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2006. A margem EBITDA atingiu 25,7 por cento sobre a receita líquida do segundo trimestre de 2007.

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$377 milhões no segundo trimestre de 2007, aumentando 67,1 por cento se comparado ao segundo trimestre de 2006 e 64,3 por cento comparado ao primeiro trimestre de 2007.

O lucro líquido foi de R\$499 milhões no segundo trimestre de 2007 e R\$631 milhões no período acumulado de seis meses em 2007.

O resultado EBIT e o lucro líquido estão afetados, num total de aproximadamente R\$380 milhões, pelos ganhos de investimento na Net Serviços de Comunicações S.A., pela incorporação no patrimônio da Net das ações da Vivax S.A. em junho de 2007.

Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	31/mar/07				30/jun/07			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo	768,7	98,0%	61.11% CDI	até 1 ano	608,2	101,7%	59.03% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	15,8	2,0%	US\$ + 6.07%	até 1 ano	(10,0)	-1,7%	US\$ + 5.59%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	784,4	29,8%			598,2	22,1%		
Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo	589,4	31,9%	54.85% CDI	até 6,8 anos	1.393,6	65,9%	43.89% CDI	até 4,8 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.260,0	68,1%	US\$ + 6.40%	até 6,2 anos	720,2	34,1%	US\$ + 4.77%	até 6,5 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.849,4	70,2%			2.113,8	77,9%		
Total dívida hedgeada e em Reais	1.358,0	51,6%	58.40% CDI	até 6,8 anos	2.001,8	73,8%	49.49% CDI	até 4,8 anos
Total dívida não hedgeada	1.275,7	48,4%	US\$ + 6.40%	até 6,2 anos	710,2	26,2%	US\$ + 4.76%	até 6,5 anos
Total da dívida	2.633,8	100,0%	US\$ + 3.39%	até 6,8 anos	2.712,0	100,0%	US\$ + 1.51%	até 6,5 anos

Em 30 de junho, a posição de caixa era de R\$928 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.712 milhões e uma dívida líquida de R\$1.784 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$598 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Investimento

Tabela 9 R\$ milhões	1T07	%	2T07	%	2007	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	55,5	25,5%	73,3	35,1%	128,8	30,2%
Infra-estrutura de rede	59,9	27,5%	67,7	32,4%	127,6	29,9%
Serviços de Dados e Internet	71,2	32,6%	82,4	39,5%	153,6	36,0%
Star One	15,7	7,2%	(18,9)	-9,1%	(3,3)	-0,8%
Outros investimentos	15,7	7,2%	4,3	2,1%	20,0	4,7%
Investimento Total	217,9	100,0%	208,7	100,0%	426,6	100,0%

Os investimentos no segundo trimestre de 2007 foram de R\$209 milhões.

Tabela 12 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		Seis meses findo em	
	1T07	2T07	1S06	1S07
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro /(Prejuízo) Líquido	131,8	498,9	259,5	630,7
Depreciação/Amortização	282,1	279,4	565,0	561,5
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(105,2)	(163,6)	(99,1)	(268,8)
Efeitos de Swap Hedge	39,3	105,4	70,4	144,7
Participações minoritárias - fluxo de caixa	9,6	9,8	26,7	19,4
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	7,0	5,0	11,5	12,0
Equivalência Patrimonial	23,1	(117,4)	8,9	(94,3)
Outras atividades operacionais	-	(0,4)	-	(0,4)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(28,2)	(386,3)	(140,3)	(414,5)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	359,5	230,8	702,7	590,3
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	(28,3)	-	(335,8)	(28,3)
Adições de ativo fixo	(217,9)	(208,7)	(609,8)	(426,6)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(246,2)	(208,7)	(945,5)	(454,9)
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	43,5	182,2	417,6	225,7
Liquidação de Swap Hedge	(9,7)	(29,0)	(16,6)	(38,6)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(0,0)	(11,6)	(171,8)	(11,6)
Aumento/(redução) de Capital	(20,0)	-	-	(20,0)
Outras atividades financeiras	-	-	0,1	-
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	13,8	141,6	229,2	155,5
Aumento no caixa e equivalente a caixa	127,1	163,7	(13,7)	290,8
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	637,2	764,3	609,9	637,2
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	764,3	928,0	596,2	928,0

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA CONTROLADA EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATEL

Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Não auditados	
	30 de junho	
	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos	5.688.527	5.491.173
Deduções da receita bruta	(1.502.662)	(1.453.952)
Receita operacional líquida	4.185.865	4.037.221
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(2.664.078)	(2.651.512)
Lucro bruto	1.521.787	1.385.709
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.034.534)	(919.615)
Comercialização dos serviços	(605.220)	(541.132)
Gerais e administrativas	(377.800)	(381.932)
Outras despesas operacionais, líquidas	(34.421)	8.778
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	(17.093)	(5.329)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	487.253	466.094
Resultado financeiro líquido	(38.483)	(72.427)
LUCRO OPERACIONAL	448.770	393.667
Outras receitas/(despesas) não operacionais, líquidas	59.206	(1.590)
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	507.976	392.077
Imposto de renda e contribuição social	(155.969)	(131.313)
Participação minoritária	(16.005)	(24.328)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	336.002	236.436
QUANTIDADE DE AÇÕES (LOTES DE MIL)	5.737.806	5.737.806
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS	58.56	41,21